



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 200900: Portugal
Ano 400900: Brasil, de barco
Ano 400900: França e Alemanha, de comboio
Ano 550900: França e Alemanha, de avião
Ano 600900: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 15 DE DEZEMBRO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 6\$00

NÃO DISCUTAMOS O ABORTO...

Na inauguração da exposição intitulada «A Criança-Crescer e Viver», patente na biblioteca do Seminário Maior de Porto e ali levada, como a outras cidades, pela Comissão Diocesana para o Ano Internacional da Criança, o Sr. Bispo do Porto proferiu um notável discurso, abordando os direitos da criança. Entre estes, salientou-se o direito à vida, desde que é concebida no seio materno, condenando, desta forma, o aborto.

Inclusivamente frisou que ninguém, nem mesmo «o Estado tem o direito de autorizar ou legitimar o aborto».

Os jornais de grande circulação da cidade do Porto deram a este discurso o maior realce. E ainda

bem. Pena que muita gente não leia, não medite e não ponha em prática as directrizes da Igreja, que não só do Sr. Bispo do Porto, sobre assunto de tanta importância. Muitos não leem, porque não querem ler. São cegos que não querem ver... e esses são os mais cegos.

Outros não têm possibilidades de ler a grande imprensa e é necessário que a imprensa regional, a chamada «pequena», leve até eles orientação séria, conscienciosa, sobre tão momentoso problema. É que, à força de tanto se falar no aborto e na pretendida (por alguns) legalização do mesmo, estabeleceu-se naturalmente bastante confusão nos espíritos

menos esclarecidos.

Na campanha eleitoral para a Assembleia da República, há pouco terminada, foi muito batido esse tema, principalmente por um dos partidos. Embora provocando náuseas à grande maioria dos ouvintes, pelo modo como era tratado, o certo é que serviu para

(Continua na página 4)

Achegas históricas

Por P.º Hélio

PADROEIRIOS OU ORAGOS

Este é um dos assuntos que, por ser tão importante, nunca será convenientemente esgotado.

Vários volumes poderiam enriquecer esta obra, conforme o aspecto a tomar.

Uma das muitas formas deste estudo pode-se enquadrar nos títulos a seguir enumerados e que cada qual poderá aumentar e subdividir.

Assim, podemos considerar os padroeiros:

a) Os Padroeiros, ao tempo da nacionalidade portuguesa.

b) Quais os que deixaram de ser padroeiros e quais as freguesias que os substituíram.

c) Confusão dos padroeiros, por causa de haver diversos Santos com o mesmo nome, por ex. S. Romão de Antioquia e S. Romão de Roma.

d) As actuais freguesias e seus padroeiros.

e) Influência religiosa e social dos Padroeiros na fundação de Portugal e como as suas vidas ainda hoje são recordadas pelo Povo.

Padroeiros, ao tempo da fundação de Portugal:

Este assunto foi tratado com muito saber, sobretudo por o sr. Dr. Avelino Costa, em diversos estudos feitos sobre os Censuais de Braga e ao tratar do bispo D. Pedro. Dá a razão de várias mudanças de nomes de freguesias e historia muitos santos, dando relevo aos Oragos.

Muitos outros insignes escritores se têm debruçado nestes estudos.

Merecem especial relevo, além dos estudos de rev.º Cónego Arlindo R. da Cunha e de Dr. José Marques, diversos artigos, vindos a lume no jornal «Cávado» e em numerosas a chegadas fornecidas pelo dr. Francisco A. Almeida nas páginas dos jornais, como «Jornal de Barcelos», «Barcelense» e «Voz do Minho», entre outros.

Monografias com relevo para seus Oragos: Para começar vai a de Avanca; Santa Marinha—História e Lenda—Padroeira de

(Continua na página 4)

Somos Vossos Filhos, Bendita Padroeira...

por Alvaro Correia.

Somos Vossos Filhos, vassallos obedientes e fervorosos. Confiados no eterno e bendito amor Maternal rezamos para que vivamos em Paz, na Justiça e no Amor. Assim se rezou, reza-se e rezar-se-á em todos os Santuários de Portugal e o Oito de Dezembro encontra-se gravado na Alma Nacional, que, através da sua secular vitalidade e grandeza, desperta o Povo para que continue vigilante e perseverante na Oração. Rezamos pela Paz, pela Juventude e pela unidade Cristã. Justos do Altar da Virgem Imaculada Senhora da Conceição, apelamos para que sejamos salvos e para que Portugal continue a ser Cristão e Terra de

Santa Maria. Está claramente demonstrado a realidade dos Milagres, nestes conturbados e ameaçados dias, e essa realidade é, sem dúvida, a Esperança do raio dum Mundo verdadeiramente cristão, contrário às forças da mentira e do mal estar social, dimanadas do internacional marxismo ateu.

Quantas vezes, Cristãos e Católicos, se esquecem que há que proceder como filhos da Virgem Imaculada e filhos há, que não correspondem aos anseios de seus pais, porque na sua marcha para a vida, surge quem desvirtua o sentido da Pátria e da Família. Assim

(Continua na página 4)

O que é o Socialismo

A palavra «socialismo» é uma das mais ambíguas que hoje escurecem a linguagem corrente. E assim, neste lusco-fusco, muitos com ela se deixam enganar, tomando gato por lebre.

O socialismo tanto avoluma a sociedade, que apaga o indivíduo; o individualismo, ao contrário, tanto exalta o indivíduo, que encobre a sociedade. Ambos os extremos, pois, se devem evitar.

O individualismo gerou, em religião e política, o Liberalismo, e, no campo económico, o Capitalismo Liberal, que todos devemos condenar, há, e tem de haver, um bom e necessário capitalismo, uma vez que sem capital não pode haver trabalho, nem progresso verdadeiramente livre e humano. Condenar, pois, sem distinção, como por aí se faz, todo e qualquer capitalismo, só por tolice ou ignorância.

Tem duas caras o Socialismo oriundo de Marx (que por isso se diz também Marxismo): uma cara sanhuda, feroz, agressiva, que é a do Socialismo Comunista, e uma cara pacata, prazenteira, que é a do chamado Socialismo.

A diferença entre os dois está em o Comunismo querer chegar ao fim pela revolução e pela violência e o Socialismo pelas vias legais ou pacíficas. Mas o fim, para ambos, é o mesmo: a nacionalização ou colectivização dos bens de produção e consequente abolição da

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO A QUEM SE MUDA, DEUS AJUDA

A quem se muda Deus ajuda, é adágio popular, embora nem sempre saia certo, mas a verdade é que é sempre com esperança que se procura mudar de lugar, de ofício, de estado, etc..

Desta feita, é a mudança de regime e de pessoas, à frente dos destinos do nosso País.

O Povo Português estava cansado dos desgovernos, após o 25 de Abril.

Os principais homens do 25 de Abril não contavam talvez, com os abusos que lhes proporcionaram, mas não tiveram pulso para segurar as rédeas aos desenfre-

dos, que logo se apoderaram do poder. Foi uma derrocada satânica.

E o povo inocente tem sido o bombo da festa.

Mas, para já, chegou a hora do resgate. Os marxistas custa-lhes convencerem-se da derrota. Eles mesmos, já após o fecho das urnas, ainda alimentavam a esperança da vitória.

Mas a data do dia anterior, o 1.º de Dezembro, dava-nos a esperança da vitória do dia 2.

São duas datas históricas, or-

namento da nossa História, que se tornam inesquecíveis:

O di 1 de Dezembro de 1640, arrancando o comando dos Espanhóis de então, e o dia 2 de Dezembro, de 1979, arrancando o comando soviético que dominava em Portugal, contra vontade dos Portugueses degenerados.

Mas a vitória de 2 de Dezembro foi triunfal. E que o foi até a imprensa estrangeira escreveu com relevo essa vitória.

Além de muitas outras referências, salientamos, da imprensa francesa, o que no dia seguinte afirmaram alguns dos seus diários:

O *Le Figaro*, diz: na realidade, pela vitória da Aliança Democrática, verifica-se que os eleitores de todos os países da Europa vêm-se na obrigação de assumir as suas responsabilidades políticas, face à crise económica que se observa.

(Continua na página 4)

O Circulo Católico de Barcelos

Festeja a Sua Padroeira e as suas

Bodas de Diamante

O dia 8 de Dezembro é sempre dia de festa no Circulo Católico de Operários de Barcelos.

A Imaculada Conceição, Padroeira desta prestimosa instituição, ocupa um lugar de proeminência no coração de cada associado, com um elenco directivo a dar exemplo de fervorosa devoção mariana.

Este ano, porém, outros motivos contribuíram sobremaneira para um maior brilho das comemorações do dia da Imaculada. O Circulo Católico de Operários celebrava as suas Bodas de Diamante Setenta e cinco anos duma profícua actividade em prol do operariado, intensificada, sempre

que este corre maior perigo e, portanto, precisa de maior assistência. Diga-se, entre parêntesis, que só é pena que os nossos trabalhadores nem sempre aproveitem convenientemente as oportunidades que lhes são oferecidas no sentido duma maior valorização, tanto no que diz respeito à sua vivência cristã, como no que se refere à sua situação no campo laboral. De resto, o pensamento do saudoso P.º Lamela, fundador do C. C. de O., era exactamente promover a formação integral do trabalhador.

Mas um especial motivo existia para que a festa deste ano atingisse um brilhantismo maior. Na sequência das homenagens prestadas ao Rev.º Sr. P.º Alberto da Rocha Martins, D. Prior da

Colegiada de Barcelos, pela sua elevação à categoria de Monseñor, a Direcção do Circulo Católico, em sua reunião de 10 de Outubro findo, deliberara nomeá-lo Director Honorário, sendo-lhe agora entregue o respectivo diploma. Viveram-se, nesta altura, momentos de intensa vibração.

Do programa das comemorações, constava uma sessão solene, a qual teve início cerca das 21,30 horas. Presidiu Mons. Alberto Rocha. À sua direita, tomaram lugar o Rev.º Cónego Rodrigo Alves Novais, Arcipreste de Barcelos; Manuel Fernandes, 1.º Sub Chefe da P. S. P.; Joaquim Silva, Presidente da Junta de Santa Maria Maior; e Leal Pinto, Presidente da Direcção do Circulo Ca-

(Continua na página 4)

Eleições! Eleições

Portugueses! Se era um dever imperioso exercer o direito de voto para eleger a Assembleia da República, não é menos participar na eleição das Autarquias, no próximo dia 16.

A vossa terra está dependente das autoridades que tiver.

Votai e votai bem!

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Está indigitado Presidente do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Barcelos o senhor Carlos Manuel Juncal Pires, Gerente do Banco Totta e Açores.

A formalização da criação dos Núcleos de Guimarães e Barcelos, bem como a constituição dos seus elencos directivos e datas de tomada de posse, serão dadas a conhecer brevemente.

É com satisfação que tomamos conhecimento desta informação que nos foi fornecida pela benemérita Cruz Vermelha Portuguesa, pois, assim, vemos reforçada a esperança de que algo de visível se irá fazer, em Barcelos, como noutras terras.

Ao festejar o 1.º aniversário da «Operação Pirâmide», parece estarmos de parabéns.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

ASSEMBLEIA GERAL

Convocatória

Nos termos Estatutais, convoco a Assembleia Geral dos Associados, a reunir no dia 29 do corrente, pelas 21 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Associação.
- 2 — Eleição dos novos Corpos Gerentes, para o ano de 1980.

Se à hora indicada não estiver presente número legal de associados, a Assembleia funciona meia hora depois com qualquer número. Barcelos, 15 de Dezembro de 1979.

O Presidente da Assembleia Geral,
Mário Pinho de Azevedo (Eng.º)

«O Barcelense», n.º 3551, de 15-12-79

ARREMATACÃO

— 3.ª PRAÇA —

Faz-se público que no dia 3 do próximo mês de Janeiro, pelas 14 horas e 30 minutos, na sede da Fábrica de Malhas Tirol, Ld.ª, no lugar de Freitas, freguesia de Lijó, deste concelho de Barcelos, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor-base de licitação, dos seguintes bens penhorados à Fábrica de Malhas Tirol, Ld.ª, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida à Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria Têxtil do Porto, dos anos mil novecentos e setenta e sete: meses de Novembro, subsídio de férias, Dezembro e décimo terceiro mês, de mil novecentos e setenta e oito; meses de Janeiro a Julho de mil novecentos e setenta e cinco: subsídio de férias e décimo terceiro mês; na importância de **5 896 960\$00.**

PRODUTOS EM FABRICAÇÃO
1 305 kilos de malha diversa
210 000\$00

FABRICAÇÃO

Diversos artigos de confecção na fase de máquinas **91 500\$00**
Diversos artigos de confecção na fase de encaixotamento **87 250\$00**

EMBALAGENS

Diversas caixas de exportação **70 000\$00**
Papel de embrulho **1 000\$00**
Fio de Sisal **2 000\$00**
Cartão cancelado **2 000\$00**
Fita gomada **2 500\$00**

COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES

Dois bidões de óleo **6 500\$00**

ACESSÓRIOS

Diversos — constituídos por agulhas, rolos, calcadoras e outras peças de máquina **42 500\$00**

DROGAS E ANILINAS

Diversas **44 800\$00**

MATERAIS PRIMAS

1 453 kilos de fio diverso **263 410\$00**

MATERIAS SUBSIDIÁRIAS

45 000 metros de etiquetas estampadas **15 000\$00**
2 kilos de alfinetes **500\$00**
Diversas caixas marca «TIROL» **100 000\$00**

600 kilos de sacos de polietileno **40 000\$00**

Transferes marca «TIROL» **2 000\$00**

Diversos auto-colantes **1 000\$00**

Diversas fitas para cintas **1 000\$00**

Cartões de corte (moldes) **1 000\$00**

Etiquetas de papel marca «TIROL» **10 000\$00**

60 grosas de botões **7 500\$00**

Fechos de correr, sortidos **5 000\$00**

Diversas bobines de rendas, sortidas **20 000\$00**

50 kilos de elástico **2 000\$00**

70 kilos de linha, mousse **6 000\$00**

Diversos cones de linhas **15 000\$00**

Diversos rolos de fita adesiva **2 200\$00**

PRODUTOS FABRICADOS

225 dúzias de soquetes de diversas referências **38 400\$00**

130 dúzias de peúgas sport de diversas referências **18 500\$00**

110 dúzias de meias calças de diversas referências **45 100\$00**

150 dúzias de peuguetes de diversas referências **31 500\$00**

380 dúzias de Bikinis de diversas referências **76 000\$00**

310 dúzias de slips de diversas referências **65 200\$00**

180 dúzias de cuecas de diversas referências **27 000\$00**

152 dúzias de camisolas de diversas referências **38 000\$00**

50 dúzias de conjuntos de cambreres diversas referências **15 000\$00**

802 combinações diversas referências **80 200\$00**

310 camisas de dormir diversas referências **44 100\$00**

50 pijamas de homem, senhora e criança **15 600\$00**

850 dúzias de T-shirts diversas referências **215 000\$00**

TOTAL 1 759 260\$00

Por se tratar de 3.ª praça, não há base de licitação.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos. Barcelos, 5 de Dezembro de 1979

O ESCRIVÃO

Mário Nunes dos Santos

O JUIZ — AUXILIAR

Artur Teixeira Henriques Pereira de Lima

Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense

(Bombeiros Voluntários de Barcelinhos)

Assembleia Geral Ordinária

De harmonia com o artigo 22.º dos Estatutos, convoco os Associados a reunir em Assembleia Geral, no próximo dia 28 do corrente, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Eleição dos novos Corpos Gerentes para a Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal.

Se à hora indicada não estiver número legal de Associados, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com qualquer número. Barcelinhos, 10 de Dezembro de 1979.

O Presidente da Assembleia Geral,
João Lourenço de Carvalho (Médico)

Porfírio da G. Machado (FIRINHO)

No dia 14 de Dezembro, comemorou o seu aniversário natalício este grande apaixonado pelo futebol barcelense, radicado em Vila Nova de Gaia.



Que essa data se repita por longos anos na companhia de sua Ex.ma Família, são as nossas saudações sinceras.

Augusto da Costa Viana

No próximo dia 19 do corrente, passa mais um aniversário natalício o Sr. Augusto.

Por tal motivo não queremos deixar de felicitar este nosso bom



amigo assim como a toda a sua família, e que esse dia seja cheio de felicidades e que continue a festejar muitos mais anos, são as nossas saudações sinceras.

«O Barcelense», n.º 3551, de 15-12-79

ARREMATACÃO

Faz-se público que, no próximo dia 8 de Janeiro de 1980, pelas 14,30 horas à porta desta Repartição de Finanças do concelho de Barcelos, se há-de proceder à arrematação, pelo maior lance que foi oferecido sobre o valor-base de licitação, de uma casa de dois pavimentos, com a área coberta de 94 m², sita no lugar do Penedo, freguesia de Macieira e inscrita na matriz predial urbana da referida freguesia sob o artigo n.º 385, penhorada a ADELINO GOMES DE AZEVEDO, casado, construtor civil, residente no mesmo lugar e freguesia, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívidas ao Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego (Delegação de Braga) referente ao período de Janeiro de 1973 a Junho de 1974 (insuficiência); à Caixa de Previdência e Abono de Família do distrito de Braga respeitante aos meses de Janeiro, Fevereiro e Junho de 1975 e Contribuição Industrial — Grupo C- do ano de 1978.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos e omissores dos credores preferentes. A base de licitação é de **86 400\$00.**

O Escrivão do Processo

António Jorge de Faria Gomes

O Juiz-Auxiliar

Artur Teixeira Henriques Pereira de Lima

Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo

Deste nosso grande amigo, recebemos uma carta com um Vale Postal no valor de 300\$00, importância com que fez o favor de liquidar a assinatura de «O Barcelense», referente a 1979.

A sua Excelência agradecemos a generosa quantia.

FESTAS DE ANOS

Fizeram Anos

DIA 14 — Completou mais um aniversário natalício o menino Luís Miguel dos Santos Vasconcelos Carvalho.

Os nossos parabéns.

Fazem Anos

HOJE DIA 15 — tem a sua festa de anos o nosso amigo e assinante, Sr. Sargento Américo de Jesus.

— Também festejou no dia 15, o seu aniversário natalício o Sr. Carlos Alberto Ferreira Pedras, considerado empregado da Casa Cunha, desta cidade.

Por tal motivo, sua esposa Maria da Conceição Miranda Rodrigues, felicita-o.

DIA 16 — D. Maria Teresa Monteiro da Silva Correia, D. Deolinda Margarida Rodrigues Simões do Bem e Carlos Fernandes Brandão.

DIA 17 — D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro da Quinta, D. Maria Madalena Pereira Rodrigues Moreira, Joaquim Correia Pereira, Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo, D. Isabel Azevedo Gonçalves, o menino Firmino Manuel Lopes da Silva e a menina Rosa Maria da Silva Martins.

DIA 18 — Rui Manuel Diogo Ferros e Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida.

DIA 19 — Joaquim Gomes da Costa, João Baptista Gomes Faria.

— Neste dia, também tem o seu aniversário o Sr. Alberto Jesus da Cruz Martins, proprietário nesta cidade.

DIA 20 — A Sr.ª D. Susana Pais, radicada em Tregosa.

Banda Musical de Oliveira

Apelo aos apreciadores de Música

OLIVEIRA — publica-se com certo atraso um apelo desta Banda Musical de Oliveira, uma Banda com 197 anos, sem ter uma sede para fazerem os seus ensaios e as suas reuniões.

Este ano sempre conseguiu comprar terreno para fazerem a sede. Mas agora tem que se valer dos amigos da Música, para lhes solicitar um subsídio, para a ajuda de construir a mesma.

Pede-se que se inscrevam com o fim de poder levar a efeito o nosso projecto.

Podem mandar qualquer subsídio para o Presidente da Banda de Oliveira — Barcelos, Francisco Araújo Gomes.

Quem ajudar a Banda de Oliveira ajuda o seu concelho e a cidade de Barcelos.

OLIVEIRA, 29-11-79

Anos Felizes

Passa mais um aniversário natalício em 14 do corrente, a Sr.ª D. Maria Fernanda Frederico Carvalho.

Por tal motivo lhe endereçamos muitos parabéns e que essa data se repita por longos anos, são os nossos sinceros votos.

Teófilo Augusto Correia Vilas Boas

Recebemos uma carta com um cheque no valor de 250\$00, que se destina ao pagamento de sua assinatura referente ao corrente ano.

— Também nos enviou um cartão a apresentar-nos muitos cumprimentos a quem retribuimos os mesmos desejando-lhes muita saúde a Vossa Excelência e Ex.ma Família, agradecemos toda a gentileza.

OBITUÁRIO

Dr. Farmacêutico José António Barreto de Faria

Em Lisboa, no passado domingo, dia 2 de Dezembro, faleceu este prestigioso e benemérito Barcelense, que foi muito ilustre Colaborador de «O Barcelense» e nosso Grande Amigo.

O Sr. Dr. Barreto de Faria, em Lisboa, foi sempre Amigo da sua e nossa Terra — Barcelos e Barcelinhos, que ele sempre guardava no seu bondoso e caritativo coração. Homem Bom.

A nossa Redacção, chegavam sempre centenas de medicamentos, oferecidos por Sua Excelência, para por nosso intermédio, os oferecer aos desprotegidos da sorte, aos nossos pobres.

O Ex.mo Sr. Dr. Farmacêutico José António Barreto de Faria, contava 87 anos de idade e era extremo e muito querido Pai das Ex.mas Senhoras Dr.ª D. Maria Jovita Collomb de Faria Esteves da Rosa, D. Maria da Luz Collomb de Faria e sogro do Ex.mo Sr. Dr. Farmacêutico Coronel Nuno Esteves da Rosa, nosso também respeitável e bom Amigo.

Na segunda-feira, veio no pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelinhos, de cuja Associação era Sócio Honorário e Grande Benemérito, para a Igreja da sua terra Barcelinhos, onde foram celebrados officios fúnebres, findos os quais foi a sua urna conduzida com os seus restos mortais, para o Cemitério Paroquial, onde, no jazigo, onde repousa seu querido Pai, o nosso saudoso Amigo, e Colabo-

rador distinto, Sr. Farmacêutico José Alves de Faria, foi sepultado.

No cortejo fúnebre, viam-se artísticas coroas e 10 ricas palmas oferecidas pelos seus Amigos, com várias dedicatórias e, entre elas, vinha uma, que dizia: «Eterna saudade dos seus netos».

A toda a ilustre Família dorida, apresentamos os nossos pêsames.

David Pereira de Miranda (Mirandinha da Tabacaria)

Depois de prolongado sofrimento, faleceu, no Hospital de Barcelos, este nosso prezado amigo e assinante, que, durante muitos anos, foi honestíssimo comerciante na nossa praça.

O Sr. David Pereira de Miranda, era valoroso desportista, pois foi chamado à Selecção do Minho, por diversas vezes, pois que ele era a melhor ponta esquerda, que havia em todo o Distrito de Braga.

Quem não conhecia o bom jogador do Barcelos Futebol Clube e depois do Gil Vicente, «Mirandinha»?

A sua dedicada esposa, Sr.ª D. Silvana dos Anjos Miranda e a seu filho, o nosso amigo, Sr. Eng.º José David dos Anjos Miranda, casado com a Sr.ª Dr.ª D. Maria Augusta Negreiros Miranda e à restante família em luto, endereçamos as nossas mais sentidas condolências, pela perda de tão honesto negociante e digno proprietário barcelense.

Paz à sua alma.

«O Barcelense» N.º 3.551 de 15-12-1979
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo, do Tribunal desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos de PAULINO CACHADA GOMES e mulher MARIA NAZARE RODRIGUES, residentes em 14 Rue Leon BLUM 90 000 —Belfort—França, para, no prazo de DEZ DIAS, Posterior aos dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens a vender sob que tenham garantia real, nos autos de Acção Especial de Arbitramento—Divisão de Coisa Comum—requeridos por Albino de Sousa Matos e mulher, residentes em Vila Cova, desta comarca.

Barcelos, 30—Novembro—1979

O Juiz de Direito,
a) —Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
(as) —Oscar Augusto Marinho

António Fernandes

DENTISTA

Consultório—TORRE AMPAL
BARCELOS

«O Barcelense» N.º 3.551 de 15-12-1979
Tribunal do Trabalho
V. N. de Famalicão

Anúncio

1.ª publicação

Pela Secção de Processo do Tribunal do Trabalho de Vila Nova de Famalicão, correm ÉDITOS de VINTE dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, HENRIQUE DE FIGUEIREDO & C.ª, L.ª, com sede em Médros, Barcelinhos, Barcelos, para no prazo de DEZ dias, posteriores àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA DE OLIVEIRA, casado, operário fabril, residente no Largo do Município, n.º 17, Barcelos.

Vila Nova de Famalicão e Tribunal do Trabalho, vinte e nove de Novembro de mil novecentos e setenta e nove

O Juiz de Direito,
Albino Gaspar de Andrade Borges

O Escrivão de Direito,
António Araújo Pereira

Augusto Leitão

ADVOGADO

CONSULTÓRIO:

Largo José Novais 16—1.º
(Largo dos Bombeiros)
C. P. — 4750 BARCELOS
Telef. 83426 ou 83615

«O Barcelense» N.º 3551 de 15-12-1979
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo, do Tribunal desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os CREDORES DESCONHECIDOS dos interessados DAVIDE FERREIRA MARTINS e mulher AVELINA FÁRIA DE MACEDO, ele operário, residente em França, ela doméstica, residente no lugar do Eido, freguesia de Bastuço—São João, desta comarca, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior aos dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens a vender, sobre que tenham garantia real, nos autos de inventário facultativo a que se procede por óbito de Custódio Martins Ferreira, casado, que foi residente na freguesia de Bastuço—São João, e no qual desempenhou as funções de cabeça de casal Maria Ferreira de Magalhães da Purificação, viúva, da mesma freguesia.

Barcelos, 28—Novembro—1979

O Juiz de Direito,
(a) —Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
(as) —Oscar Augusto Marinho

Joaquim Vilas Boas

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 BARCELOS

VENDEM-SE

UMA CASA res-do-chão e 1.º andar, devoluta, no Loteamento Alcaldes de Faria—Barcelos.

UMA CASA TORRE, com quintal, no Lugar da Ribeira—Lijo—Barcelos.

Falar com, Manuel Barbosa da Costa, Lugar do Calvário—Lijo—Barcelos ou pelo telef. 82379, nas horas de expediente.

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bico 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

DATSUN	120 Y—mista	1975
FIAT	127—3 portas	1976
« »	124—comercial	1971
« »	850—sport	1971
FIAT	850—especial	1970
PEUGEOT	404	1971
VOLKSWAGEN	1300	1969
HONDA	S 800 Coupé	1968
RENAULT	4L	1973
« »	16—TS	1972
MINI	Clubman 1000	1971

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

D. Maria dos Prazeres Pereira do Amaral

— Agradecimento e Missa do 30.º Dia

A Família reconhecida pela amizade e estima demonstradas no passamento da saudosa finada e não podendo esquecer a solidariedade na sua dor, agradecida pelas presenças no funeral, a todos aqui manifesta a sua gratidão.

Barcelos, 15 de Dezembro de 1979

PELA FAMÍLIA

Professora Maria da Glória Pereira do Amaral Ferreira
Professora Lucília Azeite dos Anjos Pereira do Amaral Torres
Maria da Paz Lima Amaral
António Simões Alves Torres

Escritório Geral de Contabilidade e Expediente



RUA DR. MANUEL PAIS (ANTIGA RUA DA ESTRADA) 50-2.º D.1º
BARCELOS

- Escritas de empresas dos Grupos A e B da Contribuição Industrial
- Actualização de escritas
- Assuntos fiscais
- Todos os assuntos de gestão-técnico-contabilística.

CONTACTE-NOS

Precisa-se

Controlador de produção e qualidade, com muita experiência, para fábrica de malhas em Barcelos.

Oferece-se bom ordenado, estabilidade, bom ambiente de trabalho.

Favor dar referências. Guarda-se sigilo
Resposta ao Apartado 74 BARCELOS

Com Parque Privativo

RESTAURANTE,
SNACK-BAR E CAFÉ

CENTRO AMÉRICA

DE

ANTÓNIO MARTINS

Antigo sócio-gerente do Restaurante Arantes, em Barcelos

PRATOS ESPECIALIZADOS:

- ♦ Bife à Centro América
- ♦ Bacalhau Assado na Brasa
- ♦ Bacalhau à Centro América
- ♦ Arroz à Valenciano
- ♦ Deliciosas Papas de Sarrabulho e
- ♦ Churrascaria

Lugar de Serrões

VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Quintinha Vende-se

EM VILA BOA S. JOÃO no lugar da Igreja, com 9 294 m2, casa, água, luz, pomar, etc..

Ainda 7 183 m2, que podem ser vendidos juntos ou separados.

Informa Telefone 82248—82446

Lei e divulgue

«O BARCELENSE»

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRÁFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telj. 83541

Último Andar

VENDE-SE

Novo, habitado pelo próprio, alcatifado, luz directa em todas as divisões: três quartos, sala comum, 2 quartos de banho, cozinha, despensa, duas varandas, sótão e garagem

Informa o próprio pelo telefone 81297

Vende-se

Uma quinta de bom rendimento, próximo de Barcelos.

Informa: Senhor Filipe Brito.

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado

Antero de Faria

Amanhã, Domingo

Lamela

«O Barcelense» n.º 3551 de 15-12-1979
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

No inventário facultativo por óbito de Maria do Vale, que foi de Creixomil, desta comarca, em que é cabeça de casal seu viúvo, Paulino Gomes Correia, com aquela residência, é por esta forma citado com a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, para os termos daquele processo, o herdeiro Evangelista do Vale Cardoso, casado, com última residência conhecida no lugar de Adega, freguesia de Vila Frescainha São Pedro, agora ausente em parte incerta de França.

Barcelos, 28 de Novembro de 1979.

O Juiz de Direito,
(as) —Luciano Cruz

O Escrivão de direito,
a) —Manuel António Sarmento

Carlos Esteves

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 BARCELOS

Atenção Bancos

PASSA-SE

Grande Estabelecimento para qualquer ramo de negócio no melhor local de Barcelos.

Mostra e trata o Sr. Manuel Augusto M. Fernandes
Telefone 82968

ARMAZEM

PRECISA-SE

Na cidade ou arredores de Barcelos.

Informa esta redacção

Vende-se

2—Bilhares Snoker

1—« » Livre

Informa esta Redacção

Em Gilmonde

BOUÇA, VENDE-SE

Informa: Alberto Figueiredo
Telef. 82438 Barcelinhos

ANÚNCIOS

SOREMES, L.ª

—Reparações e vendas de máquinas de escrever, registadoras e calculadoras. Grande Campanha do Natal de máquinas de escrever semi-comerciais. Única oportunidade.

OBS:—Junto ao Circulo Católico—Telf. 81039—Barcelos

COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia

Rua do Almada, 395—Porto Telefone 24325

Pelo país fora

- Na Europa, o nosso país é o último na produção, por unidade de terra e de trabalhar.
- Na terra de naturalidade de Álvaro Cunhal, a AD ganhou as eleições, com 53,7% dos votos, seguida do PS, com 22,3, e da APU, com 17,9.
- De 1974 para cá, o dinheiro a circular em Portugal mais que duplicou.
- Diz-se que alguém chegou à desfaçatez de aconselhar assim, para as eleições intercalares: se não quiseres votar no Partido Comunista, vota na APU, Povo Unido.
- A Santa Sé nomeou Bispo da Guarda, para substituir D. Policarpo da Costa Vaz, que pediu a resignação, o Bispo Auxiliar de Aveiro, D. António dos Santos.
- Dois jovens assaltaram uma agência bancária nas Taipas, donde levaram 235 contos, mas um deles foi detido em Maximinos.
- Foi nomeado Nuncio Apostólico em Portugal Monsenhor Sante Portalupi.

NÃO DISCUTAMOS O ABORTO!

(Continuação da página 1)

propaganda dum mal que, lentamente, vai minando a sociedade portuguesa.

É urgente, portanto, elucidar e desfazer quaisquer dúvidas que se tenham estabelecido nas almas menos formadas.

É claro que, para quem tiver razoável formação religiosa, nem seria preciso abordar este caso. As pessoas de boa consciência não admitem sequer a possibilidade de o aborto vir a ser permitido. Uma lei natural, tornada positiva pela promulgação do Decálogo, no Monte Sinai, quinze séculos antes de Cristo, não poderá ser anulada nem modificada por qualquer autoridade humana. Por isso dizemos, em título deste artigo, «não discutamos o aborto». Nenhum poder terreno, nem mesmo a Igreja, tem competência para admitir, como lícita, a prática do aborto. Matar... só Deus. E o aborto é um assassinato, é um repugnante homicídio, tão re-

pugnante quanto menor é a possibilidade de defesa por parte do ser humano que se mata. Só espíritos diabólicos se arrogam o direito de matar. Gente séria, temente a Deus, não admite semelhante possibilidade. Por isso, repetimos: não discutamos o aborto... Condenemo-lo vigorosamente!

SOMOS VOSSOS FILHOS, BENDITA PADROEIRA...

(Continuação da página 1)

actua o marxista do aborto, do divórcio e do suicídio nacional.

Todo o Lar Cristão terá de ser uma sentinela vigilante e os Santuários de Portugal serão a nossa Luz, a nossa Esperança e a nossa Alegria. Assim se reveste o Santuário da Franqueira, atraente e luminoso Santuário Maria de Portugal, para onde convergem, multidões de crentes, a rezar e a cantar, como mais uma vez aconteceu no passado e cintilante dia Oito de Dezembro numa Peregrinação, presidida pelo virtuoso Rev.º Padre Luís Mariz Oliveira. Rezou-se, reza-se e rezar-se-á, porque a Pátria encontra-se mutilada e o inimigo não pára com as suas diabólicas ciladas e traições. Cabe a nós, Cristãos e Católicos, velar pela Pátria, pela Juventude e pelas nossas Instituições, entre as quais ocupa lugar de relevo moral e espiritual, o Círculo Católico, pelo qual, e em horas de verdadeira anarquia, tivemos de enfrentar a negra acção de quantos se esqueceram que Portugal é Cristão e não marxista.

Oito de Dezembro é a nossa deslumbrante Colegiada foi cenário de Luz, Esperança e Vida Mariana, onde o seu Coral fez entrar pelas imponentes naves, moviosos cânticos de autêntica Aleluia Divina, sob a vibrante regência do Rev.º Professor Padre Dulcínio de Vasconcelos, jovem estudioso de notável proficiência e projecção artística e verdadeiramente litúrgica. A todo o artístico elenco, vinte valores são dados e de mais valores, sem conta, é digno, pela sua maravilhosa actuação, Nove-nário Mariano, onde, mais uma vez, a sabedoria e a eloquência do nosso Monsenhor Alberto da Rocha Martins nos apontou o rumo

A quem se muda, Deus Ajuda

(Continuação da 1.ª página)

O *Le Quotidien*, jornal da esquerda liberal, afirma: a vitória do centro nas eleições portuguesas nada tem de inesperado. É mais um sinal de que um acontecimento. É sinal de que Portugal envereda agora na via comum ao conjunto dos países da Europa, que vivem fora do domínio soviético.

O que é o Socialismo

(Continuação da página 1)

propriedade particular. No fundo, portanto, são uma e a mesma coisa. Apenas se distinguem na maneira de levar a água ao moinho da colectivização da propriedade ou de transformar a sociedade em rebanhada. E aqui é que está o nó da questão.

E note bem o leitor, que os dois, Comunismo e Socialismo, atam e reatam esse nó, sempre que lhes convém. E ver como funcionou, na Assembleia da República, a chamada «maioria da esquerda».

Tem cuidado, pois, leitor, não te deixes apanhar como rês no laço: ficarás atado e manietado.

ABEL GUERRA

O *Le Monde*, que dedica 5 colunas, no seu editorial, ao resultado das eleições portuguesas, diz a certa altura: É por demais evidente que os portugueses consideram o partido de Mário Soares como responsável da crise económica e da baixa de 100% do seu poder de compra de há 3 anos para cá. Acusam-no de uma política de oportunismo.

Mais adiante diz ainda: a campanha de Mário Soares de porta-a-porta, não deu o resultado que ele esperava...

Continuando, o mesmo articulista diz, mais adiante: O leader socialista ainda na véspera do escrutínio, na convergência entre o P. S., o general Eanes e a Sr.ª Pintassilgo. Desta forma, a derrota do P. S. compromete o chefe do Estado, agora em situação delicada para uma eventual reeleição para 1980.

Le Matin, socialista, escreve, em artigo de fundo: Portugal, a derrota do socialismo amolecido, entre outras coisas.

E por aí adiante, a imprensa estrangeira escreve com grande relevo a vitória das eleições portuguesas.

Como não havemos nós, os portugueses conscientes, de dar graças ao Altíssimo, por nos livrar do pesadelo soviético que nos amordaçava a imaginação e que estava, sobretudo, a degradar a nossa juventude que caminhava

para uma desorientação tão grave, que punha em perigo a nossa independência num breve futuro?

É caso para cantarmos vitória! Até que enfim vimos afastado do Parlamento a maioria de esquerda, que abafava a voz dos patrióticos parlamentares que se levantavam contra as injustiças, que os esquerdistas lá aprovavam.

Por isso, estamos de parabéns. Contudo, não é caso para adormecermos e confiarmos nos louros alcançados. É preciso perseverar.

É preciso estar alerta e não deixar o inimigo avançar ou alargar o passo. A lição foi dura: é preciso não esquecer. Ela custou caro ao Povo Português, que sofreu inocentemente. O Povo soube cumprir mas é preciso agora não o desamparar.

É preciso coragem, prudência e perseverança.

Assim e espera o Bom Povo Português.

ANGELA

Achegas Históricas

(Continuação da primeira página)

Avança e de muitas Terras de Portugal de P. A. Tavares Martins. O autor, esforça-se por identificar esta padroeira com as suas várias irmãs, natural de Braga.

Estudo de grande mérito, procurou não só mencionar as freguesias de Portugal, onde ela é padroeira, mas até de Capelas, ruas e lugares com o seu nome.

Assim se vê que, só nas Dioceses de Braga e Porto, é Orago de 49 paróquias.

O estudo de S.ªs Mariñas está a apaixonar não só os seus devotos mas todos os amigos da História. Quantos altares e imagens em Portugal e na Espanha que já vi e admirei!

Já não consigo fazer referências a todas essas joias d. Vilar de Frades que pode admirar um painel de Azulejos de Bartholomeu Antunes, de Lisboa, ano de 1736, do martírio de S. Quitéria, tendo quase por fundo uma caçada à raposa.

Para a frente, P. Magalhães e colaboradores, é tempo de aparecerem os vossos trabalhos!

Foto SAMPAIO

Do proprietário desta bem montada casa, de trabalhos fotográficos, recebemos uns lindos calendários para 1979, bem como um óbolo, para distribuir pelo pessoal que trabalha neste semanário, que lhe fica muito reconhecido.

O CIRCULO CATÓLICO DE BARCELOS

(Continuação da primeira página)

tólico. A esquerda, Manuel Coelho Júnior, vereador e representante da Câmara Municipal de Barcelos; Dr.ª D. Maria Angelina Correia, médica e Presidente da Associação das Filhas de Maria; e Dr. Vasco de Faria, antigo presidente do nosso município e, presentemente, Juiz da Comarca de Tomar.

Em fundo, o velhinho estandar-

te da jubilada instituição. Atrás da presidência, um simpático friso de escuteiros da nossa cidade, com dois estandartes. Em trono, florido e luminoso, a veneranda imagem da Imaculada Conceição.

Abriu a sessão o Rev.º Arcipreste, presidente da Assembleia Geral do Círculo Católico, que fez a apresentação dos oradores.

Seguidamente, o Sr. Leal Pinto, Presidente da Direcção, fez a entrega do diploma de Director Honorário a Mons. Rocha Martins e proclamou vários sócios beneméritos e sócios honorários, salientando as grandes ajudas recebidas e que são a razão fundamental do extraordinário incremento que se verifica nas obras de restauro, ampliação e alindamento do edifício onde o Círculo Católico tem a sua sede. Entrou-se, então, na sessão propriamente dita.

A Sr.ª Dr.ª D. Maria Angelina Correia, num breve mas conceituoso discurso, revelou a sua reconhecida devoção a Nossa Senhora e apelou para as mães, em especial, para que eduquem os seus filhos no culto e veneração da Virgem Imaculada. Referiu a grande devoção dos barcelenses para com Nossa Senhora, louvando o Círculo Católico, por A escolher para Padroeira.

Assistimos, logo após, a uma magistral conferência, autêntica comunicação de fundo, proferida pelo Sr. Dr. Vasco de Faria, que podemos resumir assim:

I—O problema sócio-laboral à luz da Doutrina Social da Igreja

Ao abordar o primeiro tema, recuou à Idade-Média, chegando aos nossos dias.

Analisou os diversos sistemas económicos, dominantes em cada período histórico, desde a Economia Artesanal ao Capitalismo Comercial e Industrial.

Mostrou o que, no domínio do económico, foram os erros do Liberalismo, que mais não foram do que a aplicação prática dos princípios da Revolução Francesa.

Chamou a atenção, fundamentando-se nos textos Pontifícios, que a noção

de trabalho, numa perspectiva cristã, é frontalmente contrária à do Liberalismo, do Comunismo e do Socialismo.

Termina por afirmar e demonstrar a permanente presença da Igreja em tudo que ao Homem diz respeito, ao longo da História, no sentido da sua dignificação e exaltação e, particularmente, no mundo sócio-laboral.

II—A consagração de Portugal a Nossa Senhora da Conceição

O segundo ponto versou o tema da Consagração de Portugal a Nossa Senhora da Conceição.

Aqui, após evocar que, desde os primórdios da nacionalidade, a Pátria portuguesa nasceu e cresceu sob o olhar maternal de Nossa Senhora e que BLA esteve sempre presente, nos momentos de Glória e de desventura do nosso País, recordou Magiolo Gouveia e os seus sessenta bravos companheiros, que, caídos na luxuriante Timor, que ainda era Portugal, varados pelas balas de um pelotão de fuzilamento, ainda, pelo menos, lhe foi permitido rezar o terço e entoarem hinos à Virgem Maria, Rainha e Mãe de Portugal.

Concluiu, em gesto de prece, que os portugueses sejam dignos da sua Padroeira, acrescentando «acredito que o será, tenho fé que a tão amada madrugada está a chegar».

Encerrou a sessão Monsenhor Rocha Martins. Depois de agradecer as homenagens que lhe foram prestadas, teve várias considerações a propósito dos trabalhos apresentados pelos oradores.

Por esse mundo além

• Um apicultor venezuelano, de 70 anos, há três décadas que trata com êxito doenças cardíovasculares, reumáticas e cancerosas de dezenas de pacientes, que passam diariamente pela sua quintarola para receberem as picadas das abelhas.

• Dois homens e três mulheres mascarados entraram no consultório dum ginecologista de Roma, amarraram a emprega-

da e as cinco clientes, arrastaram o médico para o quarto de banho e dispararam-lhe vários tiros de pistola sobre as mãos.

• No sudoeste da Índia, o descarrilamento dum comboio matou 25 pessoas e feriu 10.

• José Eduardo dos Santos já fez duas remodelações nas cúpulas angolanas desde que tomou o poder na sua República Popular.

• A irmã Teresa de Calcutá conseguiu que revertesse a favor dos pobres o dinheiro do jantar de homenagem aos galardoados deste ano com os prémios Nobel.

• Num choque de comboios, a nordeste de Barcelona, morreram 20 pessoas e ficaram feridas 86.

• Samora Machel impôs que o tratamento de «camarada» seja reservado aos membros da Frelimo.

O BARCELENSE DESPORTIVO

PENAFIEL, 3

GIL VICENTE, 1

Quase inenarrável... o árbitro de Aveiro Sr. Orilo, castigou o Gil Vicente com 2 penaltys em 10 minutos, e que foram dois golos para o Penafiel que abriu o caminho dum vitória praticamente oferecida. História verdadeira, que infelizmente não é única no futebol, mas que teve efeitos perniciosos ao «Desporto Rei».

O Gil Vicente realizou em Penafiel excelente trabalho, surpreendendo a equipa da casa, com um futebol cauteloso mas impulsionado numa exploração de contra-ataques sobre a «batuta» de Paulo Nogueira, que fez o golo dos barcelenses, em excelente estilo, aos 29

minutos, estabelecendo nesse momento a igualdade, que depois foi desfeita, pelo segundo penalty e sem alterações no marcador quase até ao final do encontro, onde surgiu o terceiro golo, dum desuido infantil, do guarda-redes José Manuel.

Como nota, assinalável, diz um cronista de Penafiel—«arbitragem de elevado nível» e nós dizemos, até merecia uma daquelas roupagens, de que Penafiel é famoso.